

Confusão de hidrelétricas do Rio Madeira longe de acabar

Por Miriam Leitão
Rio de Janeiro

Depois de tanta discussão sobre atrasos nas hidrelétricas do Rio Madeira por causa de licenças do Ibama, agora o que pode dificultar a obra é uma disputa entre as empresas vencedoras das licitações. De um lado está a Odebrecht e Furnas, grupo que ganhou a construção da usina de Santo Antônio, e do outro o grupo Camargo Corrêa e Suez, que venceu na usina de Jirau.

O problema todo é que o grupo liderado pela Suez mudou o projeto de localização da usina em nove quilômetros. Por isso eles conseguiram fazer um lance de preço de energia mais baixo. Acontece que agora pode ser necessária uma nova licença do Ibama para calcular os impactos ambientais do novo projeto.

A Odebrecht diz que a vitória foi com "gol de mão". O presidente da Aneel, Jerson Kelman, me disse que a capacidade de geração da usina também precisará ser analisada. Ou seja, continua a confusão sobre a licitação das usinas no Rio Madeira.

LEITÃO, M. **Confusão de hidrelétricas do Rio Madeira longe de acabar.**
Blog da Miriam Leitão, Mídia Online, 26/05/2008.